

História, Literatura e Teologia do Novo Testamento

Sessão 24: Romanos, Parte II

Ted Hildebrandt [Faculdade Gordon]

Introdução [00:00-

Este é o Dr. Ted Hildebrandt em seu ensinamento sobre o Novo Testamento. Esta é a sessão número 24. Romanos parte dois. Da última vez, estamos apresentando o livro de Romanos e estamos meio que saindo dos capítulos um, dois e três, mostrando que a humanidade era pecadora. Os gentios eram pecadores, e mostramos que os judeus eram pecadores. Então, o capítulo três, basicamente, todos são pecadores, enviando e ficando aquém da glória de Deus. Então, tendo trabalhado através da pecaminosidade da humanidade, Deus não nos deixa lá. Basicamente, passamos para a salvação. A salvação é o estudo da soteriologia. Então, da última vez, passamos por esses diferentes aspectos, em outras palavras, quando Jesus morreu por nossos pecados, o que ele realmente fez? E o que acontece é que é realmente multifacetado. Então, quando Cristo morre pelos nossos pecados, passamos por essas coisas de justificação, sendo feitos justos diante de Deus, redenção sendo comprada de volta, expiação que nossa vergonha cobriu, propiciação que Deus está irado com raiva do nosso pecado e essa ira precisa ser apaziguada. Então ele precisa ser propiciado sua ira precisa ser paz, propiciação. Expiação a necessidade de lavar para se tornar limpo. Reconciliação, somos inimigos com Deus agora sendo reconciliados de volta com Deus. Então, por último, adoção que agora somos chamados de filhos de Deus. Nós nos dirigimos a Deus como nosso pai. É uma coisa maravilhosa, uma coisa maravilhosa. Esta é uma terminologia fictícia de parentesco de pai/filho que Deus nos dá e é lindo. Então, essas são todas as maneiras de maneiras diferentes que Jesus nos salva, por assim dizer. Então a salvação é um, como um conceito múltiplo.

Hoje, quero passar para algumas coisas que são realmente bem complicadas. A propósito, não tem problema discordar dessas coisas. Até mesmo em nossa própria faculdade,

discordamos sobre algumas dessas coisas. Vou meio que passar por diferentes perspectivas sobre as coisas, então darei a vocês o que penso e, claro, essa é a resposta certa (brincadeira). Então, vamos passar por algumas dessas coisas que são bem difíceis hoje. Então, a visão de Paulo sobre a lei.-- Você quer pegar aqui e descer um pouco. A visão de Paulo sobre a lei de acordo com a antiga visão disso era que havia uma tensão no livro de Romanos e com Paulo, entre a lei e a graça, há essa tensão entre a lei e a graça. Os judeus eram vistos como hipócritas, pois usavam a lei para estabelecer sua própria justiça. O cristianismo é agora o caminho para Deus. Então, há esse conflito entre o judaísmo e o cristianismo. Então, o judaísmo é, na verdade, um contraste com o cristianismo. A lei e a graça em tensão, a lei e a tensão da fé que a carne e o espírito e os judeus estavam mais interessados na carne que é com a circuncisão versus salvação individual. Então o foco tem meio que a longo prazo era na salvação individual. Se você confessar com sua boca, você crê em seu coração sobre Jesus, você será salvo. Então nós pegamos isso muito individualmente. Esse é o tipo de visão antiga de Romanos, a visão antiga de Paulo.

O que aconteceu é que há uma nova visão que entrou em jogo. Essa nova visão é apresentada por um cara chamado James Dunn e EP Sanders. Basicamente, o que eles estão dizendo é que não, não há essa tensão entre lei e evangelho, por assim dizer. Em vez disso, é inclusão e exclusão que o povo judeu, que essas coisas têm circuncisão e a lei, esses eram marcadores étnicos exclusivos. Esses eram marcadores étnicos para os judeus. O que está acontecendo é que Paulo está tentando transcender esses marcadores étnicos de circuncisão, da lei, de comer kosher. Ele está tentando substituir essas coisas. No cristianismo vai além do judaísmo e desses marcadores étnicos. Então agora o cristianismo pode se tornar mais universal. O cristianismo pode se tornar mais universal e inclusivo, enquanto o judaísmo judaico era exclusivo. Você tinha que fazer as coisas deles para ser incluído no grupo deles. Agora o grupo está se espalhando. Então, isso é mais falar sobre esse judeu/gentio e a união como uma igreja que é mais o ponto dos romanos em muitos aspectos do que a salvação individualista. Então, essa é uma grande

mudança. Não tenho certeza de onde estou nisso. Eu gosto do jeito antigo que fala sobre pecado porque o pecado é ensinado e salvação individual, participação individual. Pecado e salvação são focados individualmente. Então eu gosto disso. Mas eu gosto de algumas dessas coisas novas também que eu acho que ele está fazendo um bom ponto que é Paulo trabalhando com judeus e gentios e tentando reuni-los em uma igreja.

Isso parece estar por trás de alguns de seus ensinamentos aqui em Romanos 7:12.

Basicamente, Paulo dá sua visão da lei. Ele diz: "a lei é santa, justa e boa". Então Paulo nos diz diretamente. Paulo não está criticando a lei e dizendo que a lei se foi. Agora em Cristo temos graça. Não precisamos mais da lei. e descartando-a. Paulo diz: não, "a lei é santa, justa e boa". Então é uma coisa muito interessante que ele diz lá. A lei, diz Paulo, significava que "o homem é justificado pela fé, independentemente da observância da lei, por meio de uma justiça que vem de Deus mediante a fé em Jesus Cristo. Não há diferença, pois todos pecaram e carecem da glória de Deus". Não havia diferença. Judeus ou gentios, todos pecaram e carecem da glória de Deus. Esse é o contexto desse versículo. Então, o que temos aqui é "portanto, ninguém será declarado justo diante dele pela observância da lei; antes, por meio da lei, nos tornamos conscientes do pecado". Então, estamos falando sobre o pecado da última vez e como contornamos o pecado em nossa cultura. O pecado realmente evaporou. As pessoas não gostam mais de falar sobre o pecado. Nunca foi muito discutido. Mas dissemos que Jesus Cristo veio como o cordeiro de Deus para tirar o pecado do mundo. Então, se você acabar com o pecado, estará acabando com toda a necessidade de salvação e da obra de Cristo. Isso é algo muito grande. E é isso que as pessoas estão tentando fazer hoje. Parece-me que, de muitas maneiras, a lei foi feita para nos expor. Por meio da lei, nos tornamos conscientes do pecado. Então, por meio da lei, nos tornamos conscientes do pecado e essa é sua função. Então, a função da lei é expor e despertar nossa consciência, fazer nossa consciência ganhar vida para que estejamos cientes de que estamos pecando. Mas, novamente, em nossa cultura, nos dizem o quê? Estou bem, você está bem, nós estamos bem. Não somos realmente pecadores. Você é uma boa pessoa. Eu sou uma boa pessoa. Somos todos boas

peessoas e esse tipo de coisa. Paulo está dizendo: "Não, a lei foi feita para nos expor ao fato do pecado e que somos pecadores. E então isso é um grande negócio. E, novamente, é realmente contracultural ao que vivenciamos hoje.

Os judeus viraram a lei de cabeça para baixo. Então os judeus pegaram a lei e em vez de permitir que ela expusesse seus pecados, os judeus usaram a lei para mostrar o quão justos eles eram. Então eles subverteram a função da lei que era apontar erros para que eles precisassem de um salvador. Mas em vez disso eles pegaram a lei para mostrar o quão bons eles eram. Eu estive em igrejas, você pode ter estado em igrejas também onde as pessoas nas igrejas, você faz do jeito deles e então você está do jeito certo. Se você não faz do jeito deles, então você está do jeito errado. Eles basicamente usam seu pequeno sistema legal para mostrar se você é aprovado ou não aprovado e muito rígido lá. Eu sei que cresci nesse tipo de ambiente. O que Paulo está dizendo é: "Não, a lei tem o objetivo de nos mostrar uma consciência do pecado." Não tem o objetivo de nos mostrar nossa retidão. Tem o objetivo de nos mostrar nosso pecado e expor o pecado. Ele usa nosso pai Abraão. O livro do Dr. Wilson "Nosso Pai. Abraão" é baseado em muito do livro de Romanos. Aqui Paulo diz que Abraão foi justificado antes de ser circuncidado. Então, antes da circuncisão vir sobre Abraão, ele foi identificado com esse marcador étnico da circuncisão, antes da circuncisão e antes da lei, porque Abraão não tinha a lei. A lei veio por meio de Moisés mais de 500 anos depois. Então o que você tem é antes da lei e antes da circuncisão, diz que "Abraão creu em Deus e isso lhe foi imputado como justiça". Então isso é uma grande coisa - fé. Então Abraão creu em Deus e isso lhe foi imputado como justiça antes de ser circuncidado como judeu e antes de ter a lei. Abraão foi justificado somente pela fé. Essa é a maneira então que toda a humanidade, agora chegamos a Deus da maneira que Abraão fez. Abraão foi pela fé e ele foi justificado pela fé antes de ser circuncidado e antes de ter a lei. É assim que fazemos também. E assim em Abraão, judeus e gentios encontram um pai comum, por assim dizer.

Na verdade, ele leva isso para mais longe do que Abraão. Ele volta para torná-lo universal para Adão. Ele diz que estamos todos mortos. No pecado de Adão, toda a raça humana morreu em Adão. Se estamos todos mortos em Adão, então somos todos vivificados em Cristo. E então há essa comparação realmente interessante entre Adão, que trouxe a morte para toda a humanidade, e Cristo, que agora traz vida para todos. Então há uma comparação. Adão trouxe a morte. Cristo traz a vida. Então ele volta a isso particularmente no capítulo cinco. Na universalidade do pecado, a lei não é um meio de justificação. Não somos declarados justos diante de Deus por guardar a lei e por guardar todas essas coisas. Em vez disso, é um uso indevido da lei dizer que a lei nos mostra o quão bons somos. A lei tem o objetivo de expor nosso pecado e a pecaminosidade de nossas vidas. Então isso é parte da visão de Paulo sobre a lei. Em seguida, quero abordar essa noção de santificação que Paulo desenvolve aqui, particularmente em Romanos, capítulo sete. Do que se trata? Santificação, deixe-me falar sobre Santificação. Nós falamos sobre justificação. Justificação era basicamente Deus atribuindo justiça, imputando justiça, a nós. Santificação é na verdade nossa santificação. Santificar significa tornar algo santo. Então o que temos aqui é basicamente, como os indivíduos se tornam santos aos olhos de Deus? Somos instruídos a ser perfeitos assim como nosso pai no céu é perfeito. Alguém se lembra daquela passagem em Levítico, "Sede santos como eu, o Senhor vosso Deus, sou santo." Então somos ordenados até mesmo no Novo Testamento a "ser santos como o Senhor vosso Deus é santo." Santificação tem a ver com esse processo de santidade. Alguns de vocês são de igrejas wesleyanas? Igrejas wesleyanas, Wesley e igrejas são conhecidas por, elas são chamadas de parte do movimento de santidade. Então isso é meio que um grande negócio.

Agora, Paulo luta em Romanos 7. Ele trabalhou com o pecado e agora a salvação por meio de Jesus Cristo. No capítulo sete, Paulo realmente luta com sua própria santificação. Teremos que olhar para isso em termos do que é. Aqui está o que Paulo diz em Romanos 7:15. Ele diz isso, "porque o que eu quero fazer, eu não faço, mas o que eu odeio, eu faço." Mas de qualquer forma, estamos presos. Paulo faz esse comentário e ele enquanto

luta com sua própria vida. Ele diz, "porque o que eu quero fazer, eu não faço, mas o que eu odeio, eu faço." Se eu faço o que não quero fazer, eu concordo que a lei é boa. Lá Paulo diz, eu quero fazer o bem, mas ele diz, quando eu quero fazer o bem, eu acabo fazendo o que eu não quero fazer. "Então eu encontro essa lei em ação." Paulo diz: "Então, quando quero fazer o bem, o mal está comigo. Pois no meu ser interior, tenho prazer na lei de Deus. Mas vejo outra lei em ação nos meus membros do meu corpo, travando guerra contra a lei da minha mente, fazendo-me prisioneiro da lei do pecado que atua em meus membros. Miserável sou eu que me livrará do corpo desta morte". Então surge a questão aqui sobre a santificação de Paulo. É possível para um cristão se tornar perfeito? Nós diríamos que não, porque estamos meio que confortáveis com o fato de que éramos pecadores. Simplesmente não nos importamos mais tanto. Mas a escritura diz: "Sejam perfeitos como seu Pai no céu é perfeito". O que isso significa, "sejam santos como eu, o Senhor, seu Deus, sou santo". Então Paulo luta com isso e diz: "as coisas que não quero fazer, eu faço são as mesmas coisas que eu faço".

Existem basicamente quatro abordagens para esta passagem em Romanos 7. Isso é diferente em diferentes igrejas. Elas terão abordagens diferentes sobre isso e o que a santificação significa. Como me torno semelhante a Cristo? Santificação é como me torno santo? Como me torno semelhante a Jesus? Algumas pessoas diriam que Romanos 7 é Paulo falando sobre antes de ser cristão. Então Paulo diz, antes de ser cristão, eu lutava com essas coisas. Então as coisas que eu não queria fazer, acabo fazendo porque Paulo não era cristão naquela época. Então isso meio que evita todo o problema e diz que é pré ou antes de ele conhecer a Cristo. Ele está descrevendo como era sua alma sem o poder do Espírito Santo, sem o poder da redenção em sua vida e reconciliação com Deus e todas essas coisas. Esta era sua luta antes de ser cristão. Algumas pessoas têm a segunda visão de que esta é a luta de um jovem crente. Esta é a luta de um jovem crente. Quando uma pessoa é nova em Cristo, ela luta porque chega com toda essa bagagem de pecado em sua vida. Eles lutam com isso até que venham a conhecer a Cristo. Então há esse crescimento, desenvolvimento e eles lutam e crescem em maturidade. À medida que

crecem em maturidade, então a luta com o pecado diminui. Uma terceira visão é que algumas pessoas sugerem que este é Paulo descrevendo sua luta em sua carne, não no espírito, não no espírito, mas em sua carne. Então este é Paulo falando como uma pessoa carnal dizendo suas lutas na carne e no espírito. Então, novamente, três posições que as pessoas ocuparam em vários momentos.

Eu tomo uma posição bem simples sobre isso. Acho que muitos de vocês que estão nesta sala provavelmente pensariam da mesma forma que eu penso. Esta é a luta de Paulo como um cristão maduro, que Paulo é um cristão maduro. Ele é um cristão imaturo. Às vezes eles nem estão cientes de seus próprios pecados. É alguém que é jovem no Senhor, nem mesmo ciente às vezes de seus próprios pecados, mas conforme uma pessoa se torna mais madura no Senhor, ela se torna mais e mais ciente de sua própria pecaminosidade. Então o que estou sugerindo é que citaremos um cara chamado Watchman Lee. Esta é a vida cristã normal que o que Paulo está dizendo é sua luta atual. As coisas que eu não quero fazer e estou fazendo e as coisas que eu quero fazer. Eu não faço." Paulo está descrevendo a Vida Cristã Normal. A luta na santificação que temos. Sim, Deus imputou justiça a nós, mas eles ainda estão vivendo a vida. Há uma luta. O conhecimento, o conhecimento de Deus no agora, conforme você vai de aula em aula é importante. Como você experimenta a presença de Deus conforme vai de aula em aula? Isso é uma luta. Você dirá, bem, eu preciso andar com Deus. Eu preciso andar com Cristo a cada momento. Mas então você vai para uma aula de física e diz, Caramba, você sabe, como isso se relaciona? Então, de repente, você está nessa coisa. Bem, se relaciona. Você pode experimentar a presença de Deus enquanto faz física? Você pode experimentar alguém trabalhando, digamos, no Lane Dining Hall lavando pratos? Você pode lavar pratos para a glória de Deus? Novamente, eu volto para aquele livro do irmão Lawrence chamado *Practicing the Presence of God*. Ele era um monge que lavava pratos, mas decidiu que iria lavar pratos para o glória de Deus. E isso é praticar a presença de Deus.

Então o que estou sugerindo aqui é que em Romanos 7 está a luta de Paulo como um cristão maduro. Ele está nos dizendo que quando uma pessoa se torna cristã, na verdade a luta se intensifica. Porque antes disso estávamos mortos em nossas transgressões e pecados. Então não lutamos contra o pecado porque estamos mortos em nossas transgressões e pecados. O pecado era aceitável. Mas quando nos tornamos vivos, somos regenerados. Nós nos tornamos vivos para Cristo. Agora, de repente, temos todas essas lutas que não costumávamos ter. É por isso que às vezes me pega, você ouve as pessoas pregando e dizendo: Siga a Cristo e Cristo lhe dará todas essas coisas maravilhosas e você não terá mais lutas em sua vida. O que estou sugerindo a você é a Bíblia, e o que isso diz é, não, não, e haverá que, na verdade, algumas das lutas realmente se intensificarão. Quanto mais perto você chegar de Cristo, mais intensas as lutas ficarão. A propósito, o próprio Jesus Cristo lutou: "Pai, afasta de mim este cálice." Então o que estou dizendo é que a luta faz parte da vida cristã ... Acho que o que Paulo manifesta em Romanos 7, acho que haverá momentos na sua vida em que você lutará com coisas diferentes. Cada estágio, conforme você passa por diferentes estágios da vida, as lutas mudam, mas em alguns sentidos, as lutas que você tem agora continuarão. Sempre pensei nas coisas com as quais lutei, que pensei quando era mais jovem, eu as controlei e então, de repente, percebi que aqui estou, 10 anos depois, lutando com a mesma coisa com a qual lutei 10 anos antes. Mas está usando uma máscara diferente. Então, é meio que diferente. Então, de repente, tiro a máscara e vejo que não, é realmente a mesma coisa com a qual eu estava trabalhando 10 anos antes. Então, o que acontece é que, conforme você passa pela vida, você verá essas coisas surgirem e elas surgem em diferentes estágios da vida de maneiras diferentes, com máscaras diferentes. Parece que é diferente, mas é realmente a mesma coisa central. Então, o que eu sugiro é que o mais cedo possível você consiga lidar com essas questões centrais. Quais são as coisas centrais reais em seu ser que o movem e que o afastam de Cristo. Essas coisas assumirão máscaras diferentes conforme você avança na vida.

Então essa é a luta de Paulo. Essa é a doutrina da santificação, então como você se torna santo diante de Deus? Você luta com isso. Você luta com isso às vezes com sucesso, às vezes não. 2 Coríntios 10:5 é uma bela passagem, diz que levamos todo pensamento cativo a Cristo. Levamos todo pensamento cativo a Cristo. Isso significa então que nossos pensamentos e intenções do nosso coração monitoramos essas coisas e entregamos nossos pensamentos e intenções do nosso coração a Cristo. Então esses são levar todo pensamento cativo e grande parte da batalha acontece na vida do pensamento. Que tipos de coisas você está pensando e que então eu estou pensando agora. Tudo bem. Tínhamos que entender isso. Finalmente, finalmente, vamos acabar falando sobre predestinação e eleição e algumas coisas que são muito discutíveis. Agora, é aqui que o debate começa. Predestinação e nós lhe daremos a resposta para isso. Eleição agora, eu acho, eu acredito em eleição. Alguém é de Nova York? Alguém de Nova York está aqui? Sim, você acredita em eleição? Acho que eles estão tendo a eleição hoje, na verdade. Você votou? Então, estou sendo jocoso aqui. Quando você fala sobre eleição, pensamos nas eleições que estão acontecendo na cidade de Nova York, entre Bernie e Hillary e entre Donald e o resto do mundo. E então, de qualquer forma, desculpe. Eu digo isso apenas, você acredita em mim, você não sabe o que eu penso sobre essas questões políticas, nossa família, nós fazemos como devo dizer? Outras famílias gostam de futebol, você sabe, o Brady dos Patriots e ele realmente desinflou a bola. Então outras pessoas, você conhece basquete? Nós jogamos os Bulls em um momento da nossa vida. Eles jogam beisebol. Claro que você tem que fazer as meias aqui em Boston. Minha família, nossa família faz política como a maioria das famílias faz futebol. Lá, nossa família está bastante envolvida nisso. Temos grandes discussões, mas percebi depois do último semestre que era muito engraçado. Fiz alguns comentários e os alunos totalmente. Eles não entenderam o que eu quis dizer. Então eles pensaram que eu estava saindo assim e eu estava realmente saindo assim. Então eu decidi que era melhor não fazer mais piadas como essa. Eleição. O que é eleição? Certo.

Eleição é onde Deus escolhe. Deus escolhe aqueles que ele vai redimir. Deus escolhe e eleição tem a ver com a escolha de Deus. Então, em Romanos 8:28 diz: "porque sabemos que em todas as coisas, Deus opera para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados" observe que eles foram chamados. Eles não vêm a Cristo e creem em Cristo por conta própria. Agora diz "vocês foram chamados segundo o seu propósito para aqueles que Deus conheceu." Então Deus aparentemente os conheceu de antemão. "Porque os que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou." Então Deus meio que os conheceu de antemão. Ele então os predestina e então os chama. Ele os chama pessoalmente e também os chamou. "Aos que chamou, também justificou." Então há essa sucessão aqui de ele os conheceu de antemão, ele os predestinou, ele os chamou, e então ele os justifica. "E aqueles que ele justificou, ele glorificou." Então você tem essa noção de que uma pessoa é justa diante de Deus e então ela participa da glória de Deus ela mesma. Então isso é Romanos 8:28 amplamente citado nessa noção de eleição. Eu deveria ler algumas outras passagens aqui de Efésios 1:4 essas são passagens que são usadas para a doutrina da eleição ou predestinação. Efésios 1:4 diz, "porque ele nos escolheu nele antes da criação do mundo." "Ele nos escolheu nele antes da criação do mundo." Então isso é predestinação. Antes mesmo do mundo ser feito, ele já nos escolheu antes da criação do mundo "para sermos santos e irrepreensíveis diante dele. Em amor, ele nos predestinou para sermos adaptados como seus filhos através de Jesus Cristo de acordo com seu prazer e vontade." Então em Cristo nós recebemos adoção, mas essa adoção era conhecida antes que o mundo fosse criado. Então isso mostra novamente esse tipo de predestinação/eleição antes que o mundo fosse criado, Deus nos escolheu nele.

Romanos 9:11 "ainda antes dos gêmeos," quem são os gêmeos? Jacó e Esaú. Jacó e Esaú, ainda Romanos 9:11, "ainda antes que os gêmeos nascessem ou fizessem qualquer coisa boa ou má para que os propósitos de Deus na eleição permanecessem, não por obras, mas por aquele que chama. Foi-lhe dito, o mais velho servirá ao mais novo, como está escrito.

Jacó, amei eu a Esaú, odiei" -- antes mesmo de eles nascerem? "Amei a Jacó, odiei a Esaú, antes mesmo de eles nascerem. Antes que fizessem qualquer coisa. Eles foram predestinados. Eles foram eleitos, escolhidos para fazer esses tipos de coisas. Existem outras passagens. Deixe-me usar apenas Jeremias 1:5. Foi dito a Jeremias isto, "antes que eu te formasse no ventre, eu te conheci," "antes que eu te formasse no ventre, eu te conheci," "E antes que você nascesse, eu te separei. Eu te designei como profeta para as nações." Jeremias, antes mesmo de você nascer, eu te conheci. Eu te separei como profeta para as nações Jeremias, antes mesmo de você nascer. E Jeremias diz: "Bem, Deus, você sabe, que tipo de escolha eu tive? Você sabe, eu não tive muita escolha lá." E Deus diz: "não, antes mesmo de você nascer, eu predestinei. Então, eleição tem a ver com as escolhas de Deus. Agora, um dos terrores dos puritanos era, eu sou escolhido por Deus? Deus me escolheu? Deus me predestinou para Deus? Agora, o que acontece se Deus não me escolheu? Quer dizer, eu pensei que poderia escolhê-lo, mas agora ele me escolhe antes mesmo de eu nascer, eu não tenho chance. O que de Jacó eu amei, Esaú eu odiei. E se for Hildebrandt que eu odiei? Eles dizem, mas eu não fiz nada. E ele disse, bem, eu odiei você antes mesmo de você nascer. Você diz: "Bom, então não tenho chance".

Então o tipo de terror puritano sou eu escolhido? Eu sou parte dos eleitos? Eu sou parte dos eleitos? Aqueles que são escolhidos e esse tipo de terror vem sobre eles. Às vezes na minha vida, eu acho que senti isso. Como a escolha humana então se encaixa com a eleição divina que Deus nos escolheu antes de nascermos? Como isso se encaixa com a escolha humana? A propósito, alguns de vocês estiveram na minha aula do Antigo Testamento. Hildebrandt realmente empurrou a coisa da escolha humana. Sim, desde o jardim do Éden. A escolha humana é uma coisa realmente grande. Então como você combina isso com essa eleição divina? Parece que Deus fez tudo isso antes do mundo começar e então ainda assim nós somos, Adão faz escolhas, Eva faz escolhas, Caim faz escolhas. Então como você junta esses dois? Então o que eu quero fazer a seguir é trabalhar através de diferentes maneiras que as pessoas explicam como essas duas coisas andam juntas. É bastante, eu deveria dizer que é bastante complexo. Então, como eu

deveria dizer isso também? É isso que esse barulho é. É o projetor. Provavelmente deveríamos encerrar isso. Com esse tópico, deveríamos encerrar toda essa palestra. Então, vou explicar essas posições agora. A propósito, alguns de vocês podem ser de algumas dessas tradições, na verdade, a verdade seja dita. Eu sou de várias dessas tradições. Cresci em uma igreja. Fui ordenado na igreja presbiteriana e então, quem sabe onde estou, Gordon College agora e de qualquer forma, então é diferente. Então, o que estou dizendo é que você vai encontrar pessoas onde haverá grandes desentendimentos sobre esse tópico. As pessoas expulsam as pessoas das igrejas por isso. A propósito, quero ter certeza de que você saia com a resposta certa - isso foi uma piada. Então, tenho que ser honesto com você, vou lhe dar o que penso sobre isso, mas também, estou mais interessado. que você entenda minha atitude do que meu conteúdo cognitivo, porque você terá que trabalhar no conteúdo cognitivo de como você coloca a eleição divina e a predestinação junto com a escolha humana. Você vai ter que descobrir como montar isso.

Então, como você trabalha com essas coisas? Bem, a primeira coisa que eu quero chamar de hipercalvinista. Agora, isso não é o que João Calvino sustentou, eu acho, mas é o que eu chamaria de determinismo rígido — que Deus faz tudo. Em outras palavras, essa visão empurra o que eu quero chamar de posição ultrarreformada. Há pessoas que são desse tipo de posição ultrarreformada. Elas empurram a parte boa. O que eu gosto na tradição reformada, o que eu amo na tradição da reforma é que elas empurraram a soberania de Deus. Agora, o que é a soberania de Deus? A soberania de Deus significa que Deus é Rei, que Deus governa o universo. Deus é Rei, a soberania de Deus é que Deus é Rei e que ele governa o universo. É Deus versus Satanás? Não, não, não. É Deus versus Satanás? Não, não. Não é assim. Deus é geral. Não é Deus versus Satanás. Há um Deus e ele está sobre tudo. Então, a soberania é a realeza de Deus que ele governa e reina. Esse é um dos pontos positivos aqui. O divino, por causa disso, é a visão ultra , eles basicamente veem que Deus é sua escolha. predestinando fazendo todo esse trabalho. Deus faz tudo e os seres humanos não fazem muita coisa. Então as coisas são bem determinadas. Então quando eu chamo esse tipo de determinismo onde Deus faz tudo e nós somos quase como

robôs passando por,. Eu sou pecador agora eu escolho porque Deus me faz escolher e coisas assim e é muito predeterminado. O problema que eu vejo com essa posição do ultra reformado é que há muitas passagens, quem quiser. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha uma vida real e duradoura." Quem quiser. Então muito disso tem a ver com a escolha humana. Eu tentei mostrar a vocês que no Antigo Testamento escolha humana após escolha humana. Deus realmente lidou com os seres humanos de uma forma muito interativa e organicamente conectada. Moisés ora a Deus e Deus muda de ideia. Deus diz, eu vou exterminá-los. Moisés diz: Oh Deus, por favor, não os extermine. Se você os extermine, isso será ruim para vocês dois e ele não os extermina. Ele diz: Eu não farei isso. Então Moisés sai em Números 13 e 14, e Deus diz, então 10 versículos depois, Deus diz: Moisés, eu não os exterminarei como você pediu. Então Deus realmente se abre para um ser humano tendo impacto em Deus. Ele diz: Eu não os exterminarei como você pediu a Moisés.

Então o que eu quero sugerir é que essa posição ultra, eu acho, não leva em conta algumas partes das Escrituras. Agora, há o que eu quero chamar esses calvinistas sortudos. Alguém é da tradição reformada? Na verdade, lamento fazer isso com um sorriso no rosto. Os calvinistas não gostam do termo "sortudo". Então eu só quero usá-lo para ser irritante. Eu não deveria fazer isso em fita também. Isso é terrível. Mas de qualquer forma, eu os chamo de calvinistas sortudos, o que seria realmente ofensivo para eles. Então, deixe-me apenas dizer contingência. Vou chamá-lo de calvinismo de contingência. O que é isso? Essas pessoas são mais razoáveis e trabalham com categorias. Estou pensando em um cara agora, conhecendo a Deus, que escreveu um livro chamado "Conhecendo a Deus", J. I Packer. De qualquer forma, Conhecendo a Deus é um livro excelente escrito por um cara que leciona em Vancouver no Regent College/Seminary. Mas de qualquer forma, o que ele faz é introduzir esses termos e vamos dar uma olhada em alguns desses termos. Um oxímoro, o que é um oxímoro? Se eu dissesse um tolo sábio, um tolo sábio, isso é um oxímoro. Oxy, o que significa idiota? O que significa idiota? Não podemos mais dizer isso. É politicamente incorreto, mas idiota significa

idiota. Oxy significa como sábio. Então oxímoro significa tolo sábio. A propósito, esses termos entram em conflito. Oxímoro. Então algo é realmente idiota. É como quente frio ou algo assim. Significados que não funcionam juntos. Você sabe o que estou dizendo? Isso é chamado de oxímoro.

Esses calvinistas de contingência, esses são, talvez eu tenha uma palavra melhor para eles. Talvez vamos chamá-los de calvinistas calmos. Os que são realmente duros, são deterministas. Eles são a minoria, mas a maioria deles trabalha com o que eu chamo de calvinismo suave. Ou poderíamos dizer que um é reformado com um R maiúsculo e que esses, esses suaves são reformados com um r minúsculo. Acho que talvez seja assim que alguns deles se descrevam também. Com o grande, R reformado com um r minúsculo, pessoas reformadas. Eles falam sobre essa segunda categoria, que é essa categoria de antinomia. Certo. Você vê o segundo termo aqui? Diz antinomia. Antinomia significa que você tem duas coisas que parecem ser contraditórias. Você tem duas coisas que parecem ser contraditórias e você não sabe como elas se encaixam. Então você acredita em ambas, mas não consegue encaixá-las. Isso é chamado de antinomia. Há duas coisas que parecem contraditórias, mas de alguma forma devem trabalhar juntas, mas não entendemos como elas se encaixam. Então esta é a posição de JI Packer. Obrigado. Esta antinomia as duas coisas, a soberania de Deus em termos de ele elege e predestina pessoas e as pessoas ainda escolhem. Como você encaixa essas coisas? Ele diz, basicamente, temos que acreditar em ambas as coisas. Temos que acreditar em ambas, mas como elas se encaixam, não temos a mínima ideia de como encaixá-las. Então, portanto, isso é o que ele chama de antinomia.

O que eu gosto nessa visão é que ela deixa você com mistério e admiração. Você percebe que tem duas coisas aqui nas Escrituras sobre as quais você se pergunta. Elas causam mistério e admiração. Eu gosto dessa abordagem de antinomia. Ela tem algumas coisas realmente boas. Agora, o que é um paradoxo? Um paradoxo é diferente de uma antinomia. Antinomia tem duas coisas que parecem opostas, que não sabemos como elas

se encaixam. Um paradoxo é mais ou menos assim. Deixe-me ler para você que esta história é meio interessante para um paradoxo aqui. Ela diz, por exemplo, que isso é um paradoxo. Considere uma situação em que um pai e um filho estão dirigindo por uma estrada. O carro bate em uma árvore e o pai morre. O carro bate em uma árvore. O pai morre e o menino é levado às pressas para o hospital mais próximo, onde ele está se preparando para uma cirurgia de emergência. O cirurgião diz: Não posso operar esse menino. Ele é meu filho. Isso é um paradoxo. Agora, o que é um paradoxo? Um paradoxo é o que faz você pensar? Você diz, espere um minuto. Um paradoxo é algo que parece totalmente contraditório, mas ele te chama para tentar entender? Há algo que está faltando aqui que não nos foi dito que precisamos descobrir. Então é como um quebra-cabeça, um quebra-cabeça paradoxal. É como um quebra-cabeça. Ele te chama para dizer, Hmm, eu me pergunto como isso funciona? Você sabe, mas você, você acabou de me dizer que o pai morreu no acidente. Como se ele morre no acidente, como uma pessoa morta opera em seu filho? E então seu cérebro começa a pensar, Hmm, como essa pessoa pode dizer, então eles

Leve-o para o hospital. Não posso operar meu filho, era a mãe dele. Muitos de vocês chegaram a essa conclusão, que era a mãe dele? Estou vendo algumas cabeças balançando. Vocês são mais espertos do que eu . . Eu era, você sabe, quando eu era na verdade, então havia uma mãe lá. Então o pai foi morto. A mãe diz que é meu filho. E foi assim que os dois foram explicados. Eu estava pensando porque eu estava preso na coisa do pai e veja que é isso que um paradoxo faz. Eu estava pensando que era um padrasto. Alguém pensou em padrasto? Obrigado. Eu estava tão preocupado. Eu perdi totalmente a coisa da mãe. E então eu me senti como um idiota. Mas isso é chamado de paradoxo. Algo que te chama para dentro e com o qual você tenta lutar é um paradoxo. O que eu gosto sobre o que JI Packer faz neste livro, Soberania e a Vontade de Deus é basicamente que, ele vê isso como uma antinomia, duas coisas que são opostas que não sabemos como elas se encaixam. Então isso nos atrai para o mistério e a maravilha e para pensar sobre Deus. Então essa é a contingência ou calvinistas sortudos. Nunca use esse termo

calvinista sortudo, eles ficarão realmente chateados com você. Só saiba, na verdade, eu provavelmente deveria tirar isso daqui. Agora eu quero passar para vocês os fundamentos do calvinismo e eu vou dar a vocês uma abordagem meio reformada, usada para ser. Em outras palavras, eu costumava ser reformado, mas eu meio que migrei disso agora. Então eu digo isso e então as pessoas dizem, bem, então elas sabem que não devem confiar em mim. Isso provavelmente está certo. Você precisa confiar na Bíblia e não no que eu estou dizendo. Mas aqui está, aqui está basicamente o que eles chamam de TULIP. É quando você entra no calvinismo, esses são os cinco pontos do calvinismo. Isso é uma coisa grande. Então TULIP, é o calvinismo de nível de entrada.

Eles dirão, antes de tudo, Calvinismo, depravação total. Depravação total que as pessoas são pecadoras. Somos pecadores até o âmago do nosso ser. Somos pecadores, totalmente depravados. Romanos 1, 2 e 3, onde nos envolvemos com os vícios da vida e perdemos as virtudes. S Então, basicamente, somos totalmente depravados. Agora, vou criticar cada um deles só porque sou teimoso, mas como devo dizer? Eu acredito que as pessoas são depravadas. Mas quando olho para totalmente depravado, o que notei ao crescer foi quando as pessoas que tinham a visão de que as pessoas são depravadas totais, elas frequentemente olhavam para todos os outros dizendo que esses alunos são, esses alunos da geração Y são totalmente depravados. Eles estão sempre olhando para os outros. O que estou dizendo é que acho que uma coisa muito mais sábia é olhar para dentro com a perspectiva da depravação total. Então, quando olho para fora, tento olhar para vocês como realmente feitos à imagem de Deus. A propósito, isso é totalmente negativo ou é realmente positivo? É realmente positivo. Então o que acontece é que eu escolho olhar para outras pessoas como feitas à imagem de Deus. Quando olho para mim mesmo, tenho que processar e digo: "Cara, alguns dos seus pensamentos. Preciso fazer isso. Preciso pensar sobre isso e meus pensamentos não estão certos. Preciso trabalhar em e coisas. Então, de qualquer forma, depravação total é o T. Eu gostava de depravação , mas não gosto da palavra depravação "total". A propósito, pode até mesmo uma pessoa secular que não conhece a Cristo, pode haver algo de bom aí?

Eu disse que trabalhei em uma prisão de segurança máxima. O cara em Indiana que detém o recorde estadual de número de sentenças perpétuas contra ele. Ele está entre os 10 mais procurados da América. Vou contar a história. É melhor eu ter cuidado com a fita. Mas de qualquer forma, vou contar a história. Ele realmente escapou da prisão de segurança máxima. É melhor eu nem dar o nome dele porque está na fita, mas vou chamá-lo de Charlie. Charlie é um bom amigo meu. Ele tem 11 sentenças perpétuas contra ele na prisão. Eles o chamam de Sr. Charlie. Agora, quando eles chamam você de Sr. Na prisão, isso é prisão de segurança máxima. Isso significa alguma coisa? Eles não chamam ninguém de Sr. Eles o chamam de Sr. isso significa que ele é um cara mau. Todo mundo conhece esse cara. Ele tem uma boa reputação. Ele é um amigo pessoal meu. Agora, mesmo com Charlie, há bondade nele? Há bondade nele? Você diz que ele fez todas aquelas coisas ruins, aquelas pessoas e ele tem sorte de não ter sido executado. Ainda há bondade nele? Deixe-me fazer isso e eu uso o nome e é melhor não dizer nada do resto das coisas. Ele escapou da prisão. Você sabe o que ele fez? Ele foi, agora você diz, bem, esse cara é um assassino múltiplo, e esse cara é um indivíduo terrível. O que ele fez quando saiu da prisão, ele foi para Nova York e estava trabalhando com

os pobres e os sem-teto na cidade de Nova York tentando ajudá-los. Ele teve tanto sucesso em ajudar os sem-teto e os pobres na cidade de Nova York que ele estava de pé, com o prefeito. O prefeito de Nova York não sabia quem ele era. Ele estava homenageando-o, tendo-o na plataforma e o velho Charlie estava na plataforma. A mídia veio, mostrou uma foto, e os caras na prisão disseram, olhem ali, ali está o Charlie. Eles foram e o pegaram. Mas ele estava ajudando os sem-teto. O prefeito da cidade de Nova York, ele o tinha na plataforma, não sabia quem ele era. Eles o pegaram como resultado disso. A propósito, ele estava fazendo isso pela bondade de seu coração ajudando as pessoas, estou falando sério, ele estava fazendo isso pela bondade de seu coração? Ele era uma pessoa totalmente má? O que eu quero dizer é que ele fez algumas coisas realmente. e eu quero dizer, realmente, realmente, realmente ruins. Mas então ele também faz algumas coisas realmente boas também. Então o que estou dizendo é cuidado com essa

ideia de depravação total. Então você diz que Hildebrandt simplesmente não gosta da palavra "total". Você sabe o que estou dizendo é, sim, somos depravados, mas não faça a coisa do "total". Agora, a segunda é chamada de eleição incondicional. Isso está descendo nossa TULIP. Isso significa que Deus nos escolhe. Não há nada de bom em nós que Deus diga, "bem, eu quero algumas pessoas que estejam lá. Isso é bom e, portanto, eu o escolho porque sei que ele será uma pessoa tão boa. Eu escolhi Jacó porque Jacó era um homem de caráter. Jacó, você se lembra de Jacó? Você se lembra de Esaú? Qual deles tinha caráter no que diz respeito à veracidade e integridade? Esaú, e Deus ainda escolhe Jacó. Jacó será um trapaceiro e um mentiroso. Ele mentirá para seu próprio pai, etc., etc. Então, eleição incondicional significa que não há condições. Deus escolhe. Deus escolhe quem ele escolherá. Não há condição para isso. Não há, como devo dizer, ele olha para uma pessoa e vê sua bondade nela. Não, não. É eleição incondicional. A predestinação é baseada apenas na escolha divina. Não há mais nada. É a escolha de Deus. Ele o escolheu. Por que ele o escolheu? Não sabemos. Deus apenas o escolheu. Ele os escolheu porque eles eram tão bons? Não, não. Deus o escolheu porque ele o escolheu. Então isso é chamado de eleição incondicional. Eu tenho, eu não sei como a mente de Deus funciona, então eu não, eu não gosto da palavra incondicional. Eu quero dizer que Deus elege pessoas, escolhe pessoas, sim. Deus provavelmente tem suas razões? Deus provavelmente tem

suas razões. Então eu não quero chamar isso de incondicional. Pode haver condições pelas quais Deus faz escolhas como essa. Eu não sei disso. Então eu quero, novamente, eu gosto da palavra eleição, mas eu simplesmente não gosto da palavra incondicional. Porque pode haver condições lá que nós simplesmente não conhecemos. Agora, mais uma, na verdade, deixe-me apenas abordar essas próximas rapidamente. Expição limitada. Expição limitada. E isso é basicamente que a expiação é dada para aqueles para os eleitos. Que a expiação é dada para os eleitos. Em outras palavras, por quem Cristo morreu. Por quem Cristo morreu? Cristo morreu pelos eleitos, por aqueles que seriam salvos. Cristo morreu somente pelos eleitos. Então há expiação limitada. A

expição se aplica somente àqueles por quem Cristo morreu. Meu problema com isso novamente, eu gostei da noção de expiação, que Cristo morreu por nossos pecados para tirar nossos pecados, para cobrir nossa vergonha -- isso é lindo. A expiação substitutiva. Isaías 53 é lindo. Você sabe, sobre ele suas iniquidades foram colocadas sobre ele como um cordeiro antes do matadouro e Cristo tira nossas iniquidades, nossos pecados. Isso é lindo. Então eu amo o conceito de expiação substitutiva e as várias teorias de expiação, mas mas para dizer expiação limitada, . Eu simplesmente não gosto dessa palavra "limitada". Aqui está o que diz em 1 João 2:2. Por quem Cristo morreu? Diz aqui, "Ele", Jesus "é o sacrifício expiatório pelos nossos pecados e somente pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro."-- "pelos pecados do mundo inteiro." Então em outras palavras, a Bíblia não retrata a expiação como limitada, mas sim Cristo morre pelos pecados do mundo inteiro. E é isso que eu penso. Portanto, eu amo a ideia da expiação, mas eu só queria que eles se livrassem da palavra "limitada".

Então há a graça irresistível. Que quando a graça vem sobre uma pessoa, é irresistível. É uma graça irresistível. Agora, a propósito, eu estou na graça de Deus? Grande momento. Por 20 anos da minha vida, trabalhei em uma escola chamada Grace College. Quando deixei aquela escola Grace em Winona Lake Indiana, quando deixei aquela escola, partiu meu coração porque eu estava deixando Grace. Eu estava deixando Grace e isso significava algo para mim porque a graça de Deus é onde está. A graça de Deus é onde todos nós estamos. Então, mas quando eles dizem graça irresistível, qual é minha objeção? Minha objeção é a palavra, mais uma vez, "irresistível". Por que eles simplesmente não dizem a graça de Deus e por que eles colocam esse Irresistível nisso? Agora Deus pode ser irresistível. Jeremiah, você vai vê-lo dizer, Deus, você sabe, você está fazendo todas essas coisas comigo, Deus e eu simplesmente não gosto disso, mas eu, você sabe, você está fazendo isso. Quem sou eu para lutar contra você? Deus, eu não posso fazer isso. Então ele enfrenta a graça irresistível, mas eu quero dizer que a graça é sempre irresistível? Temos a capacidade de fazer escolhas? E quando você diz graça irresistível, isso tira da escolha humana. Então o que estou sugerindo é que eu amo o

conceito de graça. Estou totalmente apaixonado por isso. Na verdade. Se você quiser ouvir alguém fazer graça, uma das melhores pessoas para fazer graça no site. Eu gravei um cara chamado, na verdade ele é um irmão meu de uma mãe diferente. O nome dele é Dr. Dan Darko em seu curso sobre as Epístolas da Prisão, ele explica a graça de Deus tão bem quanto eu já ouvi alguém na minha vida. Era só, quer dizer, eu estava literalmente, eu estava gravando esse cara e eu estava quase chorando porque ele estava descrevendo a beleza da graça de Deus em Efésios e outros lugares tão bem. Então, se você já foi à palestra de Darko sobre as Epístolas da Prisão, Efésios, Filipenses, Colossenses, são palestras maravilhosas sobre a graça de Deus. Então, a graça de Deus é realmente onde está. Mas deixe o irresistível ir.

Então finalmente a perseverança dos santos. Agora, essa, eu gosto da coisa toda, a perseverança dos santos. Isso é bom e tem a ver com segurança eterna. Em outras palavras, se você é salvo uma vez, você é salvo para sempre? E é possível cair? É possível cair? A perseverança dos santos? Eu gosto da frase perseverança dos santos. Em outras palavras, se você é um cristão, você vai perseverar. Eu gosto mais disso do que segurança eterna. Segurança eterna meio que soa como previdência social. Também é segurança, realmente sólida, certo? Vocês nunca verão essa coisa. Quando você começa a ganhar salários e eles tiram uma grande parte do seu salário, digamos, o velho Hildebrandt estava rindo porque ele sabia que você nunca veria um centavo disso. Sinto muito, isso é muito doentio da minha parte. Mas o que estou dizendo é uma previdência social. Nós falamos sobre isso e então quando falamos sobre segurança eterna, isso meio que me faz sentar e eu estou eternamente seguro. Eu gosto mais da perseverança dos santos que os santos vão perseverar e isso é mais descritivo, mas a propósito, há pessoas na Bíblia que realmente caíram? Há pessoas na Bíblia que caíram? Judas, Jesus enviou Judas para fazer milagres em seu nome? Mateus capítulo 10 ele envia os 12. Judas está fazendo milagres em nome de Jesus. Quando Judas se volta contra Cristo e vai embora. E Salomão? Vocês se lembram de Salomão, o cara mais sábio que já viveu, Deus veio até ele e disse, Salomão, o que você quiser pedir. Alguém diz que quer sabedoria e, e eu

quero um coração que ouve e pode discernir o certo do errado. E Deus deu a ele o que ele queria. Salomão, no final de sua vida está adorando ídolos pagãos. Ele está criando templos para suas esposas e adorando ídolos Salomão no final de sua vida. Então você tem esse tipo de coisa. Os israelitas se afastaram? Eles saíram do Egito e foram com Deus para o deserto. Deus faz chover maná do céu. E o que eles fazem? Eles dizem: Ei, queremos voltar para o Egito. E então os israelitas se afastaram. Então, o que estou apenas levantando é a noção, é possível uma pessoa conhecer a Deus e se afastar? Alguém se lembra de Balaão Números 22-24. Balaão conhece a Deus e ainda assim acaba fazendo coisas realmente ruins se afastando de Deus.

Então o que estou dizendo é, mas deixe-me colocar de forma mais pessoal. Você conhece pessoas na sua família? Estou falando comigo mesmo agora, conheço pessoas, minha família, que alegaram que conheceram Deus em um certo ponto de suas vidas e depois se afastaram? A resposta é sim, sim. Eu ainda estou trabalhando com um pouco disso. É muito, muito difícil quando se trata de seus filhos. Então, de qualquer forma, a perseverança dos santos é que os verdadeiros santos perseverarão. A propósito, isso não significa uma linha reta também. Como você persevera em seu cristianismo? Às vezes é para cima. Às vezes é para baixo, para você entender. Você sabe o que estou dizendo? Você viu cristãos caírem. Mas isso é chamado TULIP e esses são os cinco pontos básicos do Calvinismo. Você viu o que eu fiz com quase todos eles? Peguei o "total", peguei o incondicional, o limitado e o irresistível e meio que os tirei. Eu amo os conceitos que eles têm, a perseverança dos santos. Eu gosto da maneira como eles declararam que há uma perseverança ali porque é possível cair? Essa é uma grande questão e algo que você quer pensar. Então, esses são os chamados cinco pontos do Calvinismo. E já passamos cinco pontos da hora. Então, vamos fazer uma pausa enquanto estou trabalhando com esses conceitos. Muitas vezes, há conceitos teológicos como TULIP que tem algumas verdades maravilhosas nele e estou tentando modificá-lo. Eu não entro muito em construções teológicas porque construções teológicas, parece que elas constroem coisas a partir das escrituras em formas lógicas e na história e elas constroem essa construção. Eu tento ficar

mais perto das escrituras e o que as escrituras realmente dizem é o que eu acredito. Portanto, quando você começa a construir essas construções lógicas, acho que meu problema é que não confio na lógica. Eu costumava ensinar lógica. Eu simplesmente não confio nela. Então o que estou dizendo é que tento voar baixo para o texto em vez de construir hierarquias de, isso está relacionado a isso porque você pode deduzir isso e você pode deduzir aquilo e você constrói essa construção em cima da Escritura. Eu meio que tento voar bem perto da Escritura porque não confio em mim mesmo. Sou totalmente depravado e confio no meu próprio cérebro para construir esses tipos de construções. Portanto, fico com as histórias e você notará que em muitas das minhas aulas fazemos muito com as histórias porque as histórias nos mantêm meio que com os pés no chão ...

Então eleição incondicional e coisas assim são calvinistas. Há uma visão, o oposto de reformado seria essa perspectiva arminiana. Se eu disser reformado, seriam mais igrejas presbiterianas. Reformados saindo de Calvino para o puitanismo e esse tipo de coisa. A perspectiva arminiana, basicamente eles trabalham muito com, presciência de Deus que Deus sabe. O arminiano é meio que o oposto. Enquanto a reforma enfatiza a soberania de Deus, o que é uma coisa muito boa que Deus faz tudo isso. Os arminianos basicamente enfatizam, escolha humana. Então basicamente eles olham para a presciência que Deus para novo o que você escolheria. Houve antes da fundação do mundo, Deus olhou para a história e ele sabia o que você escolheria. Então, portanto, Deus escolheu você com base em sua presciência do que você escolheria. Então, a perspectiva arminiana enfatiza mais o lado mais humano das coisas e que a graça preveniente está aberta a todos. A graça está aberta a todos. Eles enfatizam mais a escolha humana e esse tipo de coisa. Agora, o que aconteceu comigo foi que há alguns anos, houve esse movimento chamado abertura de Deus que foi realmente condenado muito fortemente nas reuniões da ETS (Sociedade Teológica Evangélica). Só quero dizer que acho que foi uma reação exagerada. As pessoas da reforma realmente ficaram chateadas com essas pessoas e foram atrás delas, particularmente John Sanders e algumas outras pessoas. Quero dizer que acho que houve uma reação exagerada a algumas dessas coisas. O que as pessoas da abertura dizem é que

o futuro está aberto e que fazemos parceria com Deus para moldar o futuro. Que fazemos escolhas, que fazemos parceria com Deus à medida que avançamos para o futuro. E então Deus escolhe tarefas especiais. Deus escolhe tarefas especiais para certos indivíduos. Ou seja, Paulo foi chamado para ser um apóstolo. Isaías foi chamado para ser um profeta. Jeremias foi chamado antes mesmo de nascer. Deus disse a eles.

Mas você se lembra no Antigo Testamento, como eu tentei sugerir a você que há futuros múltiplos. Pode haver múltiplos futuros e que Deus escolhe conhecer esses múltiplos futuros e de várias maneiras. Às vezes, Deus nos dá sua palavra de que Jesus Cristo nascerá em Belém da Judeia. Uma vez que Deus nos dá uma promessa de que Jesus Cristo, Miquéias 5:2 nascerá em Belém da Judeia, Jesus nascerá em Belém da Judeia porque Deus nos deu sua palavra. Mas há muitas outras coisas que seriam como eu dizendo: "Vou para casa em Niagara Falls, Nova York. Vou para casa em Niagara Falls , Nova York. Existem várias maneiras de chegar lá? Então eu sei que o destino final é Niagara Falls, mas há várias maneiras pelas quais eu poderia ir. Então o que estou sugerindo é que Deus pode consertar certas coisas no futuro, mas outras coisas são deixadas em aberto e que os seres humanos participam com Deus que também participa. Então pode haver múltiplos futuros possíveis. O que estou sugerindo é que Deus não conhece apenas um futuro singular, eu acho que talvez seja a maneira como Deus não conhece A, B, C, D, E, F, G, como uma linha futura singular. Em vez disso, ele escolhe conhecer o futuro como possibilidade. Mostramos alguns lugares no Antigo Testamento como 1 Samuel 15 quando Davi corre para a cidade de Queila , onde Deus sabe de algo que nunca aconteceu. Deus sabia de algo que nunca aconteceu. E então, portanto, Deus sabe de algo que é possível, mas nunca realmente aconteceu. Você se lembra do que ele disse ao Rei Saul? Primeiro Samuel 13:13 ele diz, Saul, ele disse, Saul se você tivesse me obedecido eu teria feito seus descendentes sobre Israel para sempre. Você teria sido Rei e seus descendentes Saul, teriam sido reis sobre Israel se você tivesse me obedecido. Então, mesmo com Deus, há essas declarações se/então. Saul decidiu ir contra Deus e, portanto,

Deus diz, Saul, você está acabado. Eu vou atrás de uma pessoa segundo o meu coração, Davi.

Então, esse movimento de abertura em si, John Sanders disse que Deus não pode conhecer o futuro porque o futuro não está lá para ser conhecido. Era Deus não pode conhecer o futuro porque... Agora, a propósito, isso esbarra em alguns problemas com as Escrituras? Deus conhece o futuro? Sim, ele conhece. Então é aí que eu tenho alguns problemas importantes com as pessoas da abertura, mas o que eu acho que está acontecendo é essa coisa de múltiplos futuros e então isso abre as coisas para a possibilidade. A eleição e rejeição de Israel. e esse é outro aspecto disso. Então, do jeito que eu vejo agora, e não estou dizendo que isso está certo, eu preciso voltar, é meu versículo favorito sobre isso. Aqui está o que eu acho que Deus escolhe para conhecer o futuro como possibilidade. Existem literalmente bilhões de possibilidades e Deus conhece todas as possibilidades do futuro. Algumas dessas coisas que ele especificou no futuro, Jesus retornará. Quando Jesus retornar, ele retornou ao Monte das Oliveiras assim como ele subiu do Monte das Oliveiras. Ele retornará ao Monte das Oliveiras. É para lá que ele está voltando, Jesus voltará, Deus nos deu sua palavra sobre isso. Mas como isso acontece, há milhões de maneiras de isso acontecer. Deus escolhe conhecer o futuro como possibilidade em vez de fato. A propósito, Deus pode escolher como ele sabe algo? Deus pode escolher como ele sabe algo? O que estou dizendo é que ele escolheu conhecer o futuro como possibilidade e, portanto, podemos fazer escolhas que impactam como o futuro é moldado.

Então, agora, uma vez que eu disse isso, deixe-me apenas dizer isso. Eu não tenho a mínima ideia do que estou falando. E a verdade é que Isaías capítulo 40 diz, Deus diz isso. "Ninguém entende meu entendimento." "Ninguém entende meu entendimento." Eu acho que esse é meu maior problema com muitas das pessoas que eu vejo que são reformadas. Quando você fala com pessoas reformadas, é como se elas pensassem que sabem. Elas pensam que sabem que Deus é assim. Deus elege pessoas. Deus justifica as

peessoas e elas acham que entenderam tudo. O que eu estou dizendo a você é, não, Deus diz, "ninguém entende meu entendimento." Então em um certo ponto você tem que recuar e dizer... Então John Piper entende as coisas dessa maneira. Eu entendo as coisas dessa maneira. Você sabe, Dr. Green, a quem eu realmente respeito, ele entende as coisas de uma maneira diferente. Eu tenho que dar espaço ao Dr. Green, eu tenho que dar espaço a John Piper, mesmo que eu não concorde com ele. Eu esperaria que ele me desse espaço. Isso tem sido parte do problema. É que as pessoas ficam tão dogmáticas sobre essas coisas que acabam indo atrás de seus irmãos e irmãs em Cristo. A propósito, qual é o maior princípio? Eu sei, eu sei disso, que Jesus nos disse para amar uns aos outros. Se alguém está indo atrás de outra pessoa assim de uma forma realmente ditatorial e dogmática e destruindo outra pessoa em Cristo, eu realmente questiono isso. Então eu quero dizer que o amor é, a propósito, seu amor é uma coisa multifacetada. É difícil amar outra pessoa? É difícil amar outra pessoa? Estou falando sobre seu colega de quarto. É difícil amar outra pessoa? A resposta é sim. Quando você realmente começa a viver com uma pessoa dia após dia, você vê todas as suas falhas. Então é realmente difícil amar outra pessoa. O que estou dizendo é que você apenas...

Então, vamos voltar a essa coisa aqui. Há um movimento no livro de... Sim, as folhas de inscrição, essa é uma boa pergunta. Não. Na verdade, Ben, deixe-me fazer você passar isso adiante enquanto você está lá atrás. Esse cara é tão talentoso. Ele não só faz os vídeos, mas ele faz tudo. Na verdade, eu provavelmente deveria deixá-lo dar a aula. Cara muito talentoso. Obrigado, Ben. Na primeira parte do livro de Romanos, há essa coisa de que os gentios são pecadores, os judeus são pecadores e todos são pecadores. Então, basicamente, ele se move para a graça de Deus. Então, o que você tem nos capítulos 9 a 11, basicamente, 8 a 11, é construir isso onde Deus está mostrando Seu envolvimento no processo e basicamente mostrando as maravilhas da graça de Deus. Passando para Romanos, capítulo 11, versículo 33, e eu acho que este é o auge de onde está se movendo. Não está se movendo para um grande diálogo sobre tentar entender todas as complexidades da epistemologia de como a cabeça de Deus funciona. É aqui que Paulo

se encontra. O final de Romanos 11 diz: "Ó profundidade das riquezas da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e quão inescrutáveis os seus caminhos . Quem conheceu a mente do Senhor?", quando ele pergunta: "Quem conheceu a mente do Senhor?" Qual é a resposta para essa pergunta? "Quem conheceu a mente do Senhor?" A resposta para essa pergunta é uma pergunta retórica, certo? "Quem é conhecido pela mente do Senhor?" A resposta é ninguém. Ele é Deus. "Quem conheceu a mente do Senhor ou quem foi seu conselheiro, quem já deu a Deus para que Deus os recompensasse, pois dele e por ele e para ele são todas as coisas." Pergunta: o mundo é sobre nós ou deixe-me colocar de forma mais específica. O mundo é sobre mim? O mundo é sobre mim? Sim, claro. É tudo sobre mim. O que isso diz? Não, não, não. O mundo, o universo, é sobre Deus e isso é uma mudança.

Então qual é o fim principal das pessoas? Qual é o maior? Qual é o objetivo final das pessoas? O fim principal das pessoas, como dizem na Confissão de Westminster, é glorificar a Deus e desfrutá-lo para sempre. Essa é uma bela declaração, na verdade, "glorificar a Deus e desfrutá-lo para sempre". Essa é a essência do que é ser humano. Então "dele e por ele e para ele são todas as coisas, a ele seja a glória para sempre. Amém". Ele termina aí. Então é uma bela doxologia. Então Saulo, Paulo luta com todas essas coisas e todos esses conselhos de Deus e ele termina então com a glória de Deus, ele termina na doxologia. Eu acho que esse é realmente um lugar importante para terminar. Agora, algumas dificuldades que surgem ao ler Romanos, reler Romanos 9 a 11, a eleição, algumas pessoas veem isso basicamente como os israelitas versus os gentios. O que ele está mostrando em 9 a 11 é que os israelitas e os gentios que estão chegando estão se unindo em Cristo. Então, muitas pessoas, EP Sanders e outros, eu acho, estão vendo corretamente que o livro de Romanos não é sobre salvação individual. Nós lemos essas passagens e as aplicamos a indivíduos. O que Sanders e algumas outras pessoas estão dizendo é não, são mais sobre grupos corporativos de judeus se unindo com os gentios. Se isso está falando sobre salvação não individual, necessariamente como posso obter a minha com Deus? Então, essa é uma maneira diferente de olhar para isso.

O que você faz, a propósito, com o problema do mal. Se Deus é tão totalmente soberano sobre tudo, o que você faz com o problema do mal. Deixe-me atualizá-lo sobre mim aqui. Se, se Deus é soberano sobre tudo e não há mais ninguém, ele toma todas as decisões, tudo é determinado, então o que você faz sobre o mal? Se Deus está sobre tudo, então o que você faz com o mal? Deus fez o mal? Se Deus está sobre tudo e tudo está funcionando, de acordo com seus conselhos, o que você faz com o problema do mal? É chamado de teodiceia — Deus e retidão. Como pode Deus, que é um Deus justo e santo, como pode haver mal no mundo? Como pode Deus fazer um mundo que tem tanta dor e sofrimento? Acabei de ter um aluno no meu escritório, estávamos falando sobre isso. Como Deus pode fazer um mundo cheio de dor e sofrimento? E o próprio Deus? O próprio Deus sofre? Ele faz um mundo de sofrimento. O próprio Deus sofre? Lembre-se daquelas passagens no Antigo Testamento onde dizia que Deus, isso o entristeceu por ter feito a humanidade na terra, isso o entristeceu. Jesus fez o quê? Jesus chorou. Você pode me dizer o versículo onde diz, Jesus riu. Onde estão os versículos com Jesus rindo? O versículo que eu lembro, diz, Jesus chorou. E então o que estou sugerindo a você é que Deus entra em nossa dor. O que eu tento sugerir às pessoas, é chamado de pathos de Deus, que Deus é o ser mais sofredor do universo. Deus é aquele que projetou este bem e nos deu livre escolha e nos deu a escolha. As pessoas ao invés de escolher Deus, elas o que elas disseram, nós queremos qualquer coisa menos Deus. Nós não gostamos de você. Deus, estamos fora daqui. Deus, como você acha que isso se sente em relação à rejeição? Você já foi rejeitado por alguém que você ama? Isso dói? Isso dói no âmago do seu ser?

Conheço um rapaz que disse a uma mulher com quem era casado que ela queria o divórcio. Ele disse: "Eu te amo. Vou fazer terapia, farei o que for preciso. Só me diga o que preciso fazer. Eu farei. Eu te amo." Ela se virou para ele e disse: "Estamos casados há seis anos." Ela disse: "Não sei se já te amei." O que isso fez com aquele garoto? Arrancou suas entranhas, arrancou suas entranhas. Então o que estou dizendo é, você já sentiu rejeição de amor assim? Dói muito. O que estou sugerindo é que, como seu amor é enorme, gigantesco, maior do que nosso amor por ele. Deus sentiu essa rejeição por

milênios. Então havia o amor de Deus. Existe algo melhor do que o amor de Deus? Você sabe o que estou dizendo? É como o melhor e então somos ordenados a fazer. O que Jesus nos amou? Como você sabe que Jesus nos amou? Jesus os amou porque ele se sacrificou. Como você pode dizer se alguém te ama ou não? Como você pode dizer? Você pode dizer pelo quanto eles estão dispostos a se sacrificar por você. Alguns de vocês sabem que seus pais te amam porque seus pais se sacrificaram e você viu o sacrifício deles por você? Você sabe que eles te amam. Quando você tem alguém que só quer te usar, eles querem te usar para si mesmos. Existe aquele amor ou luxúria que é-- coisa consumista. Muito amor tem a ver com auto-sacrifício. Então esse é o problema do mal. Como Deus pode ser um Deus bom e ainda ser um mundo que é criado com seu mal?

Então há o problema da oração. Se Deus vai fazer o que Deus vai fazer e tudo está predestinado, então por que você deveria orar? Por que você deveria orar? Algumas pessoas dizem que você ora porque é ordenado a orar. Deus ordenou que você orasse. Você diz: "Ok, vamos orar agora porque sou ordenado a orar." Sério, quando você vê pessoas nas Escrituras, elas estão orando porque foram ordenadas a orar ou oram porque querem lutar com Deus? Deus, por favor me ajude. Então o problema da oração, a oração realmente muda as coisas? A oração muda as coisas? Você se lembra que no Antigo Testamento eu mostrei a você o lugar onde Moisés orou e Deus mudou a situação. Então quando eu digo que sua oração muda as coisas, a oração é poderosa. A oração é poderosa quando nos dirigimos ao Deus do universo e não é, não é tudo fixo. Não é tudo fixo e determinado. Podemos interagir com Deus e Deus ouve. Deus ouve, o que é incrível para nossas orações. Então o problema da oração, se tudo estiver consertado, você tem um problema com a oração. Você tem um problema com Deus mudando de ideia. Nós mostramos a vocês lugares, Números 13 e 14 e Êxodo 32, onde Deus desce, ele vai destruir Arão e todas as pessoas porque eles estavam adorando ídolos e então Deus muda de ideia. Deus diz, eu me arrependo de ter criado a humanidade na terra em Gênesis 6. Então Deus pode mudar de ideia? E a resposta é que o que eu tentei mostrar a vocês é um

Deus realmente dinâmico. Deus é dinâmico e ele pode mudar. Ele pode fazer todo tipo de coisa. Histórias de vocês têm Moisés fazendo escolhas, Deus, Davi fazendo escolhas. Nós passamos por uma tonelada desse tipo de história de escolha. As passagens se mencionamos com Saul. Eu não quero repassá-las novamente, mas elas estão em 1 Samuel 13. As histórias de escolha também incluíam Adão e Eva, a propósito.

Há tantas passagens nas escrituras que dizem que todo aquele que quiser pode vir. Todo aquele que fizer vir. Independentemente disso, amar o mundo para que "todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". E assim o chamado de Deus parece sair amplamente, e todo aquele que crê no Senhor Jesus Cristo será salvo. Então você tem que ter cuidado com os sistemas. Você tem que ter cuidado com esses sistemas teológicos e se você está em um campo de reforma, ou você está no campo arminiano, ou se você está no campo da abertura ou qualquer campo em que você esteja . O que eu sugiro é que você aprenda a ter graça para com as pessoas e que você permita que uma pessoa que veja as coisas de uma perspectiva reformada e que seja dessa tradição, você permita que ela faça isso. Quando você é de uma posição mais wesleyana, você e você é presbiteriano, você não vai até o wesleyano e diz, bem, quando você entende as Escrituras um pouco mais profundamente, você se tornará reformado como eu sou porque nós as entendemos muito mais profundamente. Essa é uma posição realmente arrogante para se estar. O que estou sugerindo é que você trabalhe mais no que realmente sabemos sobre Deus? O que sabemos sobre Deus está nas escrituras. Sabemos sobre Deus pelas escrituras. O que eu sugeriria é esse mistério e maravilha que nos maravilhamos. Você já olhou para algo que é realmente muito bonito? Você já viu um beija-flor entrar em uma flor? Eles têm essas flores, você sabe, hosta . O beija-flor vai subir e ir até a flor e você apenas senta lá e diz, uau, isso é tão legal. Eu queria poder filmar isso. Ou eu queria poder entender o que está acontecendo lá. Então você fica com mistério e maravilha que isso, é fascinante. O que estou dizendo é, ficamos fascinados por Deus? O que estou dizendo é que, em vez de tentar prescrevê-lo teologicamente, ele é assim, e é assim que Deus é, que olhemos para ele com mistério e admiração. E deixe que esse mistério e

admiração nos atraíam e ele receba nosso foco. Ele recebe nosso foco porque estamos tão encantados com essa transcendência e iminência de Deus.

Agora, esses são apenas dois conceitos teológicos . Transcendência significa que Deus é totalmente outro, que Deus é, é diferente de nós. E então há um sentido em que Deus está desconectado do mundo. Ele é maior que o universo. Quero dizer, ele criou o universo e então ele é, ele faz isso, ele é diferente de tudo que já conhecemos. Ele é diferente de tudo. Então isso é chamado de transcendência de Deus que ele transcende todo o universo e nossos cérebros também. Iminência iminente significa que Deus está tão perto. Ele está tão perto quanto nossa respiração, que Deus está tão perto de nós. Alguns de vocês andam por este campus experimentando a presença de Deus? Sim. Deus está perto de nós e então você tem a sensação de que Deus é transcendente. Ele é tão grandioso e como o oceano e grande como montanhas. Mas ainda assim Deus está tão perto de nós. Ele ainda é o quê?. Uma voz mansa e delicada. Então esses tipos de conceitos,. Santo outro, mas ainda assim ele é relacional. Ele é diferente de nós, mas ainda assim ele escolheu nos amar e o amor de Deus é a coisa mais rica do mundo. Eu pergunto, meus filhos estão crescendo. Meus filhos me amam. Sim. Você se lembra de dizer algumas coisas para seus pais? Que você não pode, na verdade, um dos meus filhos, e não é grande coisa, você nunca vai conhecer, minha filha me disse para ir para o inferno mais do que qualquer outro indivíduo no mundo já me disse para onde ir. Quando ela era jovem, era ela. Quer dizer, como eu deveria dizer? Ela simplesmente explodia. Ela não conhecia limites. Só quando ela era, simplesmente explodia e, você sabe, ia para, você sabe, bum. Eu tentava entendê-la e nunca consegui. Eu tentava entendê-la e trabalhar com isso. Foi um momento muito difícil em nossa existência. Houve realmente um momento difícil. Eu nunca vou esquecer. No entanto, o que agora ela é, ela é uma senhora idosa. Ela está na casa dos trinta. O que eu amo? Minha filha. Espero que ela me ame, mas ela, e nós tivemos, voltamos e temos um relacionamento.

Então o que estou dizendo é que Deus é relacional e pode haver momentos em que uma pessoa passa por momentos realmente ruins. Eu tinha um amigo que ensinava filosofia. Eu costumava ensinar em uma escola muito, muito conservadora e esse cara ensinava filosofia lá e ele era um bom crente sólido, passou por treinamento teológico, treinamento de seminário para estudar filosofia. Lembro que ele passou por um divórcio e no divórcio sua esposa ficou com a criança. Ele amava essa filha. Quando a esposa ficou com a filha e ele não ficou com nada, ele simplesmente explodiu com Deus. Ele estava tão bravo com Deus e foi como se ele dissesse, F Deus, F Deus, não sei quantas vezes conversamos por 30 minutos. Juro que ele disse F Deus, 30 vezes em 30 minutos. Agora, a propósito, isso significa que ele estava jogando Deus fora e naquele ponto de sua vida? Sim, eu não quero ver Deus. Deus estragou minha vida inteira. Veja o que aconteceu. Perdi um filho. A única coisa que eu amava neste mundo fedorento era aquela criança e agora minha esposa tem a criança. Ela não me deixa vê-la, exceto em termos muito restritos. Então ele estava totalmente bravo com Deus. Agora, a propósito, você poderia dar um sermão em alguém como se você não devesse falar assim. Mas é possível que ele estivesse expressando sua raiva? É possível 10

anos depois, o que estou dizendo é que ele pode voltar para o Senhor. Você não sabe. Você simplesmente não sabe. Então, o que estou dizendo é que nós, como cristãos, parece-me que precisamos ouvir. Precisamos ouvir as pessoas. Quando as pessoas estão jogando raiva, permita-as, o amor faz o que Jesus diz. O quê? O que você faz com aqueles que choram? Você chora com aquele choro e se alegra com aqueles que estão, está certo? Eu pensei que é, "você se alegra e com pessoas se alegram com você. Você chora sozinho e ninguém está lá." Não é assim que acontece? Você chora e não há ninguém lá. Você se alegra e você tem todos os tipos de amigos lá. Então, Deus é relacional. O que ele está sugerindo é que nós, como cristãos, se vamos amar outras pessoas, precisamos ser relacionais. Como Deus é. Deus nos ouve, Deus nos ouve nos altos, Deus nos ouve nos baixos. Alguns de vocês podem estar deprimidos agora. Você está chegando aos exames finais, e você pode ficar deprimido e para baixo. Você pode

realmente ficar para baixo. O que eu estou dizendo é, como eu deveria dizer, a vida cristã é viva? Eu acho que, a vida cristã não é para ser um estado estável. A vida cristã é vida. Às vezes é como 1 milhão de dólares. Outras vezes você estará realmente para baixo. O que eu estou dizendo é que a vida cristã é assim. O cristianismo é vivo. E seu relacionamento com Deus é vivo. Seu relacionamento com outras pessoas também é vivo. Às vezes outras pessoas te machucam muito. Às vezes você se sentirá traído até por Deus. Às vezes você se sentirá retratado até por Deus. O que eu estou dizendo é que é parte de amar outra pessoa.

Ao quebrar caixas, tenha cuidado com a caça aos hereges. Algumas pessoas têm uma teologia tão rígida que pensam que são as únicas que estão certas. Elas vão atrás de outras pessoas. O que estou sugerindo é que tenha cuidado com a caça aos hereges. Aprenda a amar, aprenda a amar. A propósito, amor não significa que minha filha me ataca assim. Isso significa que ela foi disciplinada? A resposta é sim. Ela foi disciplinada. Parte disso foi para o seu próprio bem. Então, o que estou dizendo é que tenha cuidado com a caça aos hereges. Aprenda a amar. Aprender a amar não significa que você aceite, as coisas que eles estão dizendo que são erradas, mas faça o que puder fazer ... Estou basicamente trabalhando para longe da arrogância. É preciso trabalhar de uma posição de arrogância para uma posição de humildade. Acho que é muito importante que você vá até outra pessoa e tente ouvi-la, entendê-la e amá-la em Cristo. Então, todas essas coisas estão em Romanos e levantaram questões muito boas. A importância da soberania de Deus. É uma das maiores coisas do mundo. Quem vence no final e algumas pessoas ficam chateadas quando você diz isso, mas quem vence no final? Estamos na América. Não falamos mais sobre vencer. Mas, desculpe, mas quem vence no final, como a Bíblia nos diz que Deus vence no final. O mal não triunfa. Sofrimento e dor, o que acontece com eles? Diz o quê? No final, no livro do Apocalipse, diz que ele enxuga todas as lágrimas. A propósito, quando ele está no livro do Apocalipse no fim de todos os tempos e diz que enxuga todas as lágrimas. Isso significa que há lágrimas no céu para serem enxugadas? Sim. Então, na verdade, Eric Clapton estava certo. Há lágrimas no céu. Não, sério, há lágrimas no céu e

Cristo diz que um dia elas serão enxugadas. Isso nos traz esperança. Então, essas coisas no livro de Romanos nos trazem esperança e escolha.

Agora, vida cristã, vamos abordar essas coisas rapidamente aqui. Auto-sacrifício em Romanos 12 é uma passagem linda. Não sei se consegui memorizar isso, mas é uma que vale a pena memorizar. "Portanto, irmãos, rogo-vos pelas misericórdias de Deus que ofereçais os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que possais experimentar e comprovar qual é a vontade de Deus, a sua boa, agradável e perfeita." Então, fala sobre a transformação da mente. Espero que seja o que acontece no Gordon College. Este Romanos 12:9 é outro que gosto. Diz: "o amor deve ser sincero" e vou inverter. Diz: "apeguem-se ao que é bom". Apeguem-se ao que é bom em nossa sociedade. Às vezes gostamos de colocar coisas más na frente das pessoas o tempo todo e fazê-las lutar contra o mal. Diz, apegue-se ao que é bom e diz, "odeie o que é mau". Parece-me, se eu fosse criticar nossa própria comunidade aqui, que somos bons em nos apegar ao que é bom, mas o ódio ao mal, não vejo muito isso. O ódio é em relação ao que é mau. Acho que isso é uma coisa muito importante aí. O ódio ao mal. Acho que os cristãos podem ficar em algum sentido muito legais, superando o mal com o bem. Como você responde ao mal? Como você responde ao mal? Diz, "não seja vencido pelo mal. Não seja vencido pelo mal, mas vença o mal com o bem". Acho que isso é uma coisa linda. Como você luta contra o mal? Você luta contra o mal fazendo o bem. Então essa é uma das coisas que realmente me motiva. Eu me levanto e penso, como faço o máximo de bem que posso fazer em um único dia como indivíduo? E o que posso fazer? Mal, eu saio e luto contra o mal ou saio e tento fazer o bem e deixo o bem vencer o mal? Então essas são coisas importantes.

Agora, Romanos 13, é uma passagem importante e governo, e isso é significativo. Quero ler esta passagem aqui sobre governo e escolhas governamentais. Sobre governo, diz este versículo um: "Todo homem deve sujeitar-se às autoridades governamentais. Pois não há

autoridade que não tenha sido estabelecida por Deus. As autoridades existem, foram estabelecidas por Deus. Consequentemente, aquele que se rebela contra a autoridade está se rebelando contra o que Deus instituiu. E aqueles que fazem isso trarão julgamento sobre si mesmos. Pois os governantes não têm terror para aqueles que fazem o bem, mas sim para aqueles que fazem o mal." Então, na verdade, está dizendo que precisamos nos submeter às autoridades governamentais. Gostamos de autoridades governamentais? Diz aqui, os governantes não têm terror para aqueles que fazem o bem. Qualquer um de vocês é seguido por um carro de polícia e tem a sensação de terror, então você diz, os policiais estão realmente lá para me proteger para fazer o que é certo? Ou porque eles acham que sou um estudante universitário correndo pela Grapevine Road. Eles vão me dar uma multa. Mas observe que a Bíblia tem uma visão elevada de que as autoridades governamentais. Eles foram colocados em autoridade por Deus. Portanto, há uma submissão ao governo que acontece. Consequência muito interessante, a propósito, a igreja primitiva se submeteu ao governo? O governo perseguiu a igreja primitiva? Muitos dos primeiros cristãos foram mortos. Os 12 apóstolos, todos os 12, exceto Judas, enforcaram-se, mas os apóstolos foram mortos por vários meios. Então, submeta-se ao governo.

O capítulo 14 tem uma coisa sobre julgar irmãos e irmãs em Cristo. A fé de uma pessoa permite que ela coma de tudo. Isso está falando sobre ser vegano. Obrigado Josh pelo sorriso, só estou preocupado que as pessoas me levem a sério. A fé de um homem permite que ele coma de tudo e a de outra pessoa cuja fé é fraca come apenas vegetais. Uma pessoa que come de tudo não deve menosprezá-la. Quem faz isso? "Uma pessoa que não come de tudo não deve condenar a pessoa que come. Uma pessoa considera um dia mais sagrado do que outro, outra considera todos os dias iguais." Ele está dizendo que você tem que ter cuidado com este irmão mais fraco. Portanto, o que eu faço faz com que meu irmão ou irmã peque, então vou parar de fazer o que faço. Mesmo que eu tenha o direito de comer carne e saiba que não vou oferecê-la aos ídolos. Eu não como isso porque sei que é ofensivo para meu irmão e irmã. E então isso está falando sobre o irmão

ou irmã mais fraco. Está dizendo que sim, você tem liberdade para fazer todo tipo de coisa, mas você restringe essa liberdade porque está preocupado com outra pessoa. Você não quer desviá-la do caminho. Então isso é chamado de passagem da Liberdade Cristã e o irmão mais fraco. Portanto, vocês celebram o sábado? Alguns de vocês são realmente rigorosos sobre como celebram o sábado? Eu sei que há membros do corpo docente que são muito sabitarianos aqui. Outras pessoas, como eu, e na verdade minha esposa acabou, ela é uma CPA. Ela acabou trabalhando no domingo passado. Ela acabou trabalhando o dia inteiro. Agora, nós gostamos disso? Nós não gostamos disso, mas é assim que o negócio dela é. Minha filha é enfermeira. Há uma enfermeira. Você tem que trabalhar no hospital no domingo. "Não, não", ela diz a todas as pessoas, "não fique doente no domingo". Quero dizer, se você é enfermeira, você vai ter que trabalhar no domingo porque as pessoas ficam doentes no domingo, depende. Portanto, não julgue outras pessoas por algumas dessas coisas que não importam.

Então esse é o livro de Romanos. Vocês vão trabalhar em Coríntios esta semana, e quando voltarmos, começaremos no livro de 1 Coríntios. Obrigado. Este é o Dr. Ted Hildebrand em seu ensinamento sobre o Novo Testamento. Esta é a sessão número 24. Romanos parte dois.